

INFORME Nº 02/2019

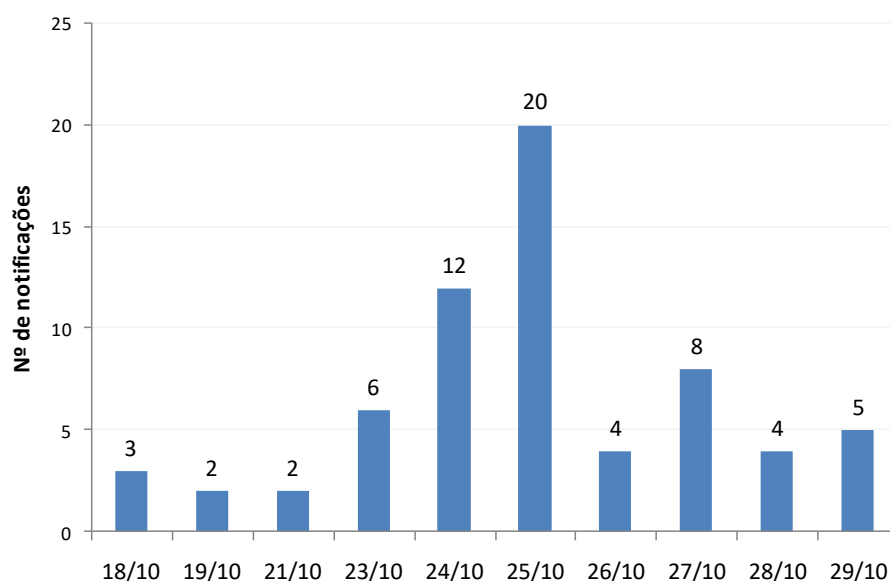
Dados referentes ao período de 18 a 30 de outubro

**INTOXICAÇÕES EXÓGENAS RELACIONADAS À EXPOSIÇÃO AO PETRÓLEO
NO LITORAL DE PERNAMBUCO**

Em resposta à identificação de óleo cru/petróleo no litoral de Pernambuco e à possibilidade de ocorrência de danos à saúde, a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco tem monitorado os casos notificados pelas unidades de saúde municipais e estaduais. Os casos estão sendo notificados na ficha de intoxicação exógena, seguindo a rotina do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan); e informados ao Centro de Informações Estratégicas da Vigilância em Saúde (CIEVS), de forma imediata.

Até o dia 30/10/2019 foram notificados 66 casos suspeitos de intoxicação por petróleo em Pernambuco. Outros 35 casos informados pelos municípios estão sendo analisados, uma vez que as fichas de notificação não possuíam informações importantes como sinais e sintomas e agente tóxico, necessitando de qualificação dos dados.

Figura 1. Número de casos notificados de pacientes intoxicados devido à exposição ao petróleo por data de notificação (N=66).



Fonte: Cievs – PE. Dados sujeitos à modificação. Atualizados em 30.10.2019 – 12h00.

Tabela 1. Casos notificados de pacientes intoxicados devido à exposição ao petróleo (N=66*).
Pernambuco, 2019.

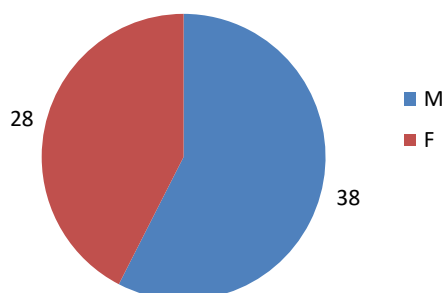
Município	Número de notificações
Segundo local de notificação	
Cabo de Santo Agostinho	27
Ilha de Itamaracá	01
Ipojuca	07
Itapissuma	01
Recife	11
São José da Coroa Grande	19
Segundo local de residência	
Abreu e Lima	01
Cabo de Santo Agostinho	20
Ilha de Itamaracá	01
Ipojuca	07
Itapissuma	01
Jaboatão dos Guararapes	04
Olinda	04
Paulista	01
Recife	08
São José da Coroa Grande	19
Segundo local de exposição*	
Cabo de Santo Agostinho	26
Ilha de Itamaracá	02
Ipojuca	06
Paulista	01
São José da Coroa Grande	18
Maragogi - Alagoas	01
Maceió - Alagoas	01

* 11 fichas de notificação não possuem informação sobre município de exposição.

Fonte: Cievs – PE. Dados sujeitos à modificação. Atualizados em 30.10.2019 – 12h00.

Quanto ao sexo dos pacientes intoxicados, a predominância é masculina (38 casos – 57,6%).

Figura 2. Casos notificados de pacientes intoxicados devido à exposição ao petróleo segundo o sexo (N=66). Pernambuco, 2019.

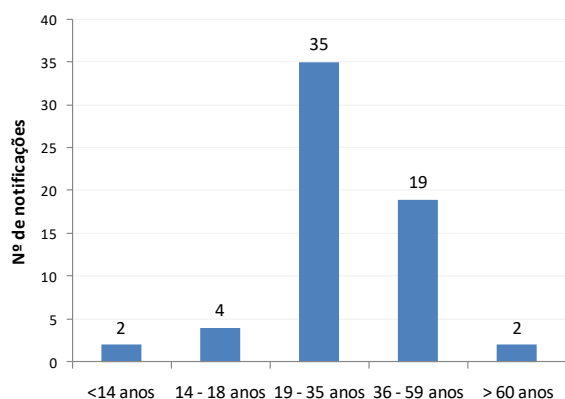


Fonte: Cievs – PE. Dados sujeitos à modificação.
Atualizados em 30.10.2019 – 12h00.

Quanto à faixa etária dos pacientes intoxicados, a predominância foi de jovens e adultos, entre 19 e 59 anos (81,8%). Importante ressaltar que não é recomendado o contato direto com o petróleo, principalmente crianças e gestantes.

Quanto ao número de casos notificados de intoxicação exógena de acordo com a via de exposição, a maior predominância foi por via cutânea e respiratória.

Figura 3. Casos notificados de pacientes intoxicados devido à exposição ao petróleo segundo faixa etária (N=66*). Pernambuco, 2019.



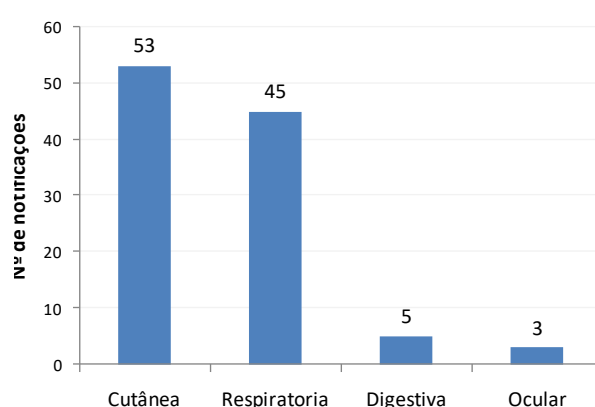
* 04 fichas de notificação não possuem informação sobre faixa etária.

** 08 fichas de notificação não possuem informação sobre via de exposição.

**O mesmo paciente pode ter se intoxicado por mais de uma via de exposição.

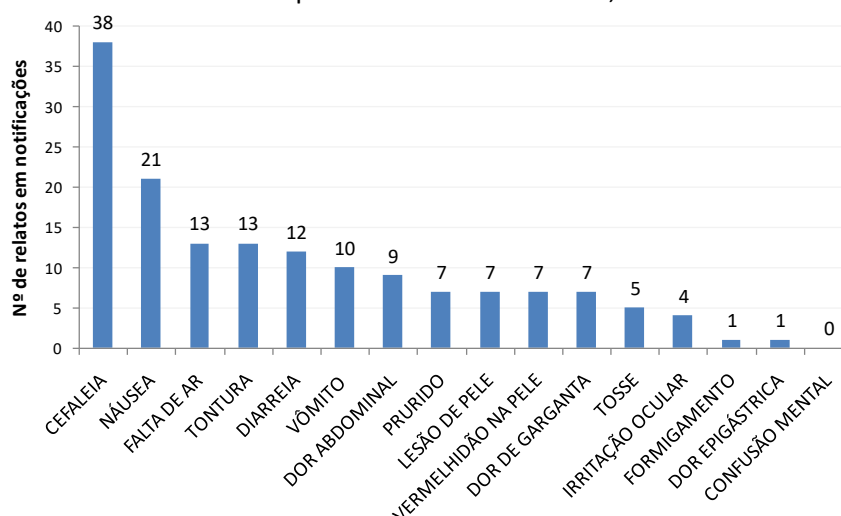
Fonte: Cievs – PE. Dados sujeitos à modificação. Atualizados em 30.10.2019 – 12h00.

Figura 4. Casos notificados de pacientes intoxicados devido à exposição ao petróleo segundo via de exposição. Pernambuco, 2019**.



Considerando os sinais e sintomas relatados pelos pacientes, cefaleia, náuseas, falta de ar, tontura e diarreia foram os mais relatados. Não houve notificação de hospitalizações.

Figura 5. Casos notificados de pacientes intoxicados devido à exposição ao petróleo segundo sinais e sintomas apresentados. Pernambuco, 2019.



*O mesmo paciente pode ter apresentado mais de um sintoma.

Fonte: Cievs – PE. Dados sujeitos a modificação. Atualizados em 30.10.2019 – 12h00.

Outras ações de Vigilância e Atenção à Saúde da população exposta vêm sendo desenvolvidas oportunamente, tais como:

- Elaboração de notas técnicas de orientação à população, aos voluntários e aos serviços de saúde;
- Articulação com os municípios para o monitoramento das manchas e atuação junto às Secretarias de Defesa Civil e do Meio Ambiente para a organização da ação dos voluntários nos mutirões de limpeza das praias;
- Estabelecimento de equipes de campo diariamente nas áreas afetadas para apoio às Secretarias Municipais;
- Estabelecimento de equipes de sobreaviso no Centro de Informações Estratégicas da Vigilância em Saúde (CIEVS), na Vigilância em Saúde Ambiental e no Vigidesastres para recebimento das notificações, compilação, análise dos dados e divulgação das informações;
- Orientação à população e aos profissionais de saúde de como proceder diante de um caso suspeito de intoxicação pelo Centro de Assistência Toxicológica do Estado de Pernambuco (Ceatox);
- Capacitação de 155 profissionais de saúde no atendimento inicial ao paciente intoxicado;
- Estabelecimento de parcerias com instituições de pesquisa para subsidiar a resposta com base em evidências;
- Diálogo permanente com a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde e solicitação de equipe de campo (EpiSUS) para ampliar a investigação dos casos notificados;
- Parceria com o Monitora Saúde para as ações de vigilância popular em saúde.